BRUNA PRADO/ METRO RIO

MARCELO FREIXO (PSOL)

ABRE SÉRIE DE ENTREVISTAS DOS PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DO RIO {págs 02, 04 e 05}

metro®

RIO DE JANEIRO
Segunda-feira, 4 de junho de 2012
Edição nº 410, ano 2

Mín 18°C
Máx 32°C

Triângulo amoroso vivido por D. Pedro 1º é revelado em livro {pág 12}

Blogs ensinam tudo sobre maquiagem e moda {pág 15}

Lixo eletrônico vai gerar renda

TVs, computadores, celulares e até geladeiras serão reciclados em projeto da UFRJ para tratamento do e-lixo. Durante a Rio+20, cooperativa começa a operar em Maria das Graças. Os componentes serão separados e até vendidos para a Europa {pág 06}

Brasil 0 x 2 México

¿Qué pasó?

Com Neymar e Oscar pouco inspirados, seleção perde invencibilidade de dez jogos. No sábado, será a vez de encarar a Argentina {pág 16}

Brasil, de Neymar, não encontrou espaços para jogar diante da boa marcação mexicana, cedeu contra-ataques e caiu em Dallas

MOWA PRESS/DIVULGAÇÃO

Nigéria

STRINGER/REUTERS

Choque de avião com prédio mata 150

Acidente ocorreu na cidade de Lagos. Nenhum passageiro da aeronave sobreviveu. Presidente do país decretou três dias de luto {pág 10}

Gramacho é fechado com cadeado

Caminhão fez o último despejo de resíduos no aterro ontem {pág 07}

Cerveja vai ficar 5,24% mais cara

Preço do refrigerante vai subir 9,77% também em outubro {pág 09}

Quem quer ser prefeito?

A partir de hoje, confira todas as segundas-feiras o que pensam os políticos que pretendem disputar a eleição para comandar a cidade. Hoje, Marcelo Freixo, do Psol, fala ao **Metro** (veja nas págs. 4 e 5)

O **Metro** começa hoje uma série de entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura do Rio de Janeiro. O candidato do Psol, deputado estadual Marcelo Freixo, foi o primeiro a conversar com nossos jornalistas sobre a possibilidade de candidatura, os planos para a cidade, o cenário político, os adversários e outros assuntos do pleito deste ano. Em 7 de outubro, eleitores de todo o país vão às urnas escolher prefeitos e vereadores de suas cidades.

Acompanhe nas próximas semanas, sempre às segundas-feiras, o que pensam os prováveis candidatos a comandar a cidade pelos próximos quatro – ou oito – anos. Com essa série de sabatinas, damos início ao **Metro Eleições**, em conjunto com o Grupo Bandeirantes de Comunicação, que, neste ano, apresentará uma cobertura mais abrangente, potencializada pela repercussão em todos os veículos noticiosos de sua rede: a TV Band, suas emissoras locais, as rádios Bandeirantes e BandNews, o portal Band.com, a TV BandNews e o **Metro**.

No **Metro**, após essa primeira rodada de entrevistas com os pré-candidatos, as redações das praças onde o jornal circula mergulharão nas questões das cidades, propondo a discussão contínua acerca das propostas de soluções. Para cada problema apontado, os candidatos irão propor suas soluções.

O jornal também estará presente nos debates da Band, já tradicionais no calendário eleitoral. O encontro no primeiro turno no Rio de Janeiro será no final de agosto e, onde houver segundo turno, mais um debate será realizado em 11 de outubro.

METRO

O Metro também entrevista hoje outros sete pré-candidatos pelo Brasil. Para ler as entrevistas na íntegra, acesse **www.readmetro.com**

Metro ABC
Carlos Grana (PT) - Sto. André

Metro Belo Horizonte
Vanessa Portugal (PSTU)

Metro Campinas
Jonas Donizette (PSB)

Metro Curitiba
Ratinho Junior (PSC)

Metro Porto Alegre
Adão Villaverde (PT)

Metro Santos
Telma de Souza (PT)

Metro São Paulo
Fernando Haddad (PT)

Cartas na mesa

FERNANDO GABEIRA

R10, O FIM DE UM SONHO DE CONSUMO

Com a rescisão litigiosa do contrato, terminou a aventura do Flamengo com Ronaldinho Gaúcho. Lembro-me em janeiro de 2011, quando o projeto foi anunciado. Grande movimento no clube, esperanças que se prolongaram até à conquista do campeonato carioca. O projeto R10 era muito audacioso e só com algum esforço poderíamos colocá-lo em dúvida. A força da vontade superava à da razão.

Ronaldinho ganharia muito dinheiro, cerca de R$ 3 milhões mensais. O salário seria pago pela Traffic. Acontece que o êxito não iria depender apenas da performance de R10.

Os patrocinadores teriam de apostar muito dinheiro numa estrela decadente. E todos fazem projetos para o futuro, com uma perspectiva de ascenção. Ronaldinho Gaúcho, apesar de um excelente jogador, não é Neymar que está apenas começando e aponta para uma carreira vitoriosa. O craque do Santos pode, a qualquer momento, ser vendido para o exterior, mobilizando milhões de euros.

Quem vive no Flamengo, como eu, tinha suas apreensões específicas do sócio de clube. Quando Felipe, hoje no Vasco, rescindiu seu contrato, queria levar os aquecedores da piscina do Flamengo. Ronaldinho cobra uma dívida de R$ 40 milhões, que o clube considera absurda. Mesmo se for a metade disso, o Flamengo terá dificuldades pela frente.

Romário, Edmundo, Vanderlei Luxemburgo, entre outros, cobram dívidas do Flamengo. O caso Gamarra, o zagueiro paraguaio que exigia R$ 4 milhões, já foi um dos grandes dramas financeiros do clube.

Ronaldinho já não estava jogando quase nada. De costas, controlava a bola, esperava a falta ou a chance de atrasá-la. Muito dificilmente arrancava como nos bons tempos. Sua função positiva estava concentrada nos passes em profundidade e na bola parada. Era um reconhecimento de que não tinha mais o mesmo preparo físico.

Voltando de Porto Alegre, neste fim de semana, pensei em Ronaldinho. É uma grande cidade, mas sem a vida boemia, intensa como a do Rio. Trabalha-se muito e tudo dentro de um sério clima profissional. Na escolha entre o Grêmio e o Flamengo, estavam em jogo as expectativas de vida de R10, mais voltadas para o prazer do que para o trabalho.

Outra razão para se duvidar do projeto a longo prazo. Ronaldinho não tinha mais o mesmo empenho e estilo de vida de um atleta profissional. A Justiça vai dizer o quanto se paga, ou se deixa de pagar. Mas a verdade é que ao adotar um estilo de vida mais solto, Ronaldinho talvez soubesse que o projeto era de curta duração.

Espero que não queira levar os aquecedores, vestiários e os equipamentos de atletismo. E que o clube sobreviva com água aquecida no inverno, com um futebol ao menos razoável. Torcer para um time sem alma é pior do que torcer para um time sem craques.

Que a alma sobreviva. É a única que não podemos vender para financiar os projetos mirabolantes, como foi o projeto R10.

Fernando Gabeira escreve neste espaço às segundas-feiras. E-mail: leitor.rj@metrojornal.com.br

BRT em ação

J. P. ENGELBRECHT/DIVULGAÇÃO PREFEITURA

Testes na Transoeste

Com obras ainda inacabadas, o primeiro BRT (Bus Rapid Transit) da cidade vai entrar em operação na quarta-feira. A Transoeste, corredor expresso de ônibus que vai ligar Santa Cruz ao terminal Alvorada, na Barra, será implementado aos poucos. Segundo a prefeitura, apenas 11 estações, das 35 de todo o trecho, vão funcionar a partir desta semana.

Balão da milícia

Um balão de cerca de 5 metros, que carregava uma bandeira com vários desenhos, entre eles o do Batman (símbolo da maior milícia que atua na zona oeste), caiu ontem no pátio do Batalhão de Choque da Polícia Militar, no Centro. Também ontem, policiais do Batalhão Florestal apreenderam três balões e prenderam 12 pessoas em Jacarepaguá.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.rj@metrojornal.com.br
021/2586-9565
COMERCIAL: 021/2586-9570

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Rio de Janeiro. Editora Executiva: Ana Lúcia do Vale. (MTB: 18.892)
Editora de Arte: Cláudia Lorena. **Gerente Comercial:** Janaína Orlani.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RJ. Diretor Geral: Daruiz Paranhos

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: Rua Álvaro Ramos, 350, 4º andar, Botafogo, CEP 22280-110, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: 021/2586-9570. O jornal **Metro Rio** é impresso pela Editora O Dia S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de **100.000** exemplares são auditadas pela BDO.

PRÉ-CANDIDATO MARCELO FREIXO

Reformulação da saúde municipal, com o fim da gestão das OSs, e investimento na UPP social serão prioridades para o representante do Psol. Ameaçado de morte diversas vezes, ainda mais após o assassinato da juíza Patrícia Acioli, Freixo diz que fará campanha na zona oeste, área de milícia alvo da CPI que presidiu.

‘POLÍTICA NÃO É BALCÃO DE NEGÓCIOS’

BRUNA PRADO/ METRO RIO

O deputado estadual e pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro Marcelo Freixo (Psol), 45 anos, entra na disputa apoiado pela classe artística – Chico Buarque, Caetano Veloso e Wagner Moura já se manifestaram e seu vice é o ex-baterista de O Rappa, Marcelo Yuka. Sem apoio de empreiteiras, multinacionais ou bancos – o estatuto do Psol não permite –, aposta nas redes sociais até para financiamento. Presidente da CPI das Milícias (2008), que gerou 680 prisões, diz que vai à zona oeste na campanha com os quatro seguranças e o carro blindado que o acompanham após diversas ameaças de morte. Defensor do aeromóvel como alternativa de transporte, ele diz que saúde e UPP social serão prioridades.

Como o político Freixo viraria o gestor da prefeitura?
A gestão é política. A prefeitura aumentou em 195% os contratos com a Delta sem licitação: é decisão política. A decisão de criar as OSs [Organizações Sociais] para administrar a Saúde não é técnica, é política. O político vira gestor e o gestor é sempre político. Quando você faz campanha baseada na aliança com a sociedade civil, tem a possibilidade de pegar a Secretaria de Transportes e dar para alguém que não será indicado pela Fetranspor. E ter com a Fetranspor relação de respeito e investimento, mas de garantia do interesse público.

Como fazer para ter projetos aprovados sem barganhar?
Para a gente chegar ao poder vai ter que chegar com um nível de mobilização da sociedade muito forte. Para se contrapor à máquina que está do outro lado, só tendo um nível de participação das pessoas, através das redes sociais, da militância de rua, como nunca se viu no Rio de Janeiro. Se isso acontece, a relação com a Câmara de Vereadores é diferente da de quem tem acordos pré-estabelecidos. A Câmara não existe para ter emprego trocado com o prefeito. A Câmara existe para fiscalizar a Prefeitura, ser o braço e o olhar da sociedade.

Quando o senhor decidiu ser candidato à Prefeitura?
Isso não foi fácil. Não era algo natural para mim. Vim morar no Rio em 2010 e tinha decidido não ser candidato em Niterói porque minha vida já estava em debate mais amplo. Mas veio pressão de fora do Psol, de setores da juventude, médicos, professores, artistas, depois do meu resultado de votação para deputado estadual, que foi muito expressivo, com dificuldade financeira enorme e sem ir a áreas de milícia. Mas em várias áreas de milícia eu fui o segundo mais votado. Em primeiro vinha o dono.

Qual foi o momento decisivo?
Tinha escolhido 20 pessoas que queria ouvir. Quando as 20 disseram “você tem que ser candidato”...

Pode citar algumas?
O Wagner Moura [ator], que me acompanha há muito tempo e é um defensor dos direitos humanos na área dele. Amigos professores de Niterói falaram que as lutas pelas quais eu dediquei minha vida estavam nesse momento no Rio.

Como foi a escolha do músico Marcelo Yuka para vice?
O convite ao Yuka é o retrato da aliança de tudo o que a gente acredita. Ele é filiado do Psol, mas ninguém olha para ele e vê um filiado do Psol. Quando você olha para o Yuka vê o poeta, uma pessoa dedicada ao Rio, uma vítima das contradições da cidade, a pessoa identificada com a juventude e que pensa a cidade. O Yuka agrega dignidade, coragem. Passou o que passou [ficou paraplégico após levar nove tiros em assalto] e não responde com ódio. A política não tem que ser balcão de negócios com gente suja: pode e deve ser a chance de trazer gente boa para discutir a cidade.

A falta de experiência dele em gestão não traz dificuldade?
Se fosse assim a gente tinha que fazer concurso público. A experiência de gestão vai ser quem vamos escolher para fazer a gestão. E nós vamos ter uma condição de escolher as pessoas para fazer a gestão muito mais livre do que o meu adversário que tem 19 partidos e vai ter que agradar do PT ao PP do Bolsonaro.

A falta de alianças não dificulta após a eleição?
Aí muda tudo. O PT hoje é o vice do Eduardo Paes [prefeito]. Mas a militância do PT não está com ele. A militância do PT eu estou disputando. A gente ganhando não tenho a menor dúvida de que um setor imenso do PT vem com a gente pensar essa cidade. Essa aliança PT e PMDB tem prazo de validade.

De quem o senhor aceitaria apoio caso tenha 2º turno?
Eu continuaria com o apoio da sociedade civil. Aceitaria o apoio do Fernando Gabeira. O PV, se quiser me apoiar com o Gabeira, ótimo.

E dos também pré-candidatos Rodrigo Maia (DEM) e sua vice, Clarissa Garotinho (PR)?
Não. Mas se eles quiserem votar em mim, ótimo. Mas daí a fazer algum tipo de acordo, não.

Como o senhor mudaria a ocupação das áreas de risco?
As remoções do projeto Minha Casa, Minha Vida ou Minha Casa, Minha Milícia estão indo para a zona oeste, os moradores já chegam pagando taxa para a milícia. O que está em área de risco tem que ir para o lugar mais próximo. A lei diz que terreno público tem que ser usado prioritariamente para construção de habitação popular. Não é assim porque tem o interesse da especulação imobiliária. Menos de 1% das favelas, em áreas pacificadas, tem envolvimento com crime. Por que a favela não é espaço de produção de cultura, para entrada do Estado não só com as forças armadas, mas com projetos de juventude? A UPP hoje está em risco porque não tem investimento social. Essa minha fala é igual à do próprio Beltrame [secretário de Segurança].

Como o senhor pretende agir?
Tem que ter orçamento para a UPP social. As lonas culturais da época do Cesar Maia foram mal utilizadas e devem ser resgatadas.

Qual seria seu primeiro ato?
Na última pesquisa do Ibope, 58% dizem que a saúde é o principal problema do Rio. Vamos rever os contratos das OSs, valorizando o médico, criando concurso público com salário digno.

Qual seria o projeto da atual gestão que o senhor daria continuidade com felicidade?
Com felicidade? Tenho que pensar…

E com responsabilidade com o dinheiro público?
O transporte é fundamental. O BRS, feito de forma precipitada e que tem velocidades diferentes na Barra e Recreio em relação a áreas pobres, tem que ter continuidade. Mas onde o BRS não está implementado, usaria o aeromóvel, alternativa defendida por técnicos.

E o que faria pelo metrô, apesar da competência estadual?
O prefeito tem que chamar o governador à responsabilidade. O metrô é estadual, mas quem usa é o morador da cidade. Quero a Linha 4 do projeto original, saindo da Carioca e criando o sistema de rede, que favorece o metrô, e isso sim diminuiria o número de carros na rua.

O que acha da derrubada da Perimetral? O deputado Otávio Leite (PSDB) diz que o viaduto é um bem da União e a prefeitura não pode gerir.
Não é por esse caminho o melhor debate. Depois de derrubada não adianta dizer de quem é. Se destrói a Perimetral fica lindo, mas ninguém anda. Já pedi para me mostrarem planejamento urbano do trânsito sem a Perimetral. Ninguém tem porque não existe. Fazer mergulhão? Vai parar o Centro.

E o Porto Maravilha com a parceria público-privada?
A parceria público-privada no Rio é curiosa. É à la Delta, onde o público entra com o dinheiro e o privado faz o que quer com ele. Em 2007, a reforma do Maracanã ia custar R$ 65 milhões e custou R$ 350 milhões. Foi colocado abaixo em 2010 e a reforma ia custar R$ 700 milhões e já está em R$ 1,2 bilhão. E já dizem que não serve para a Olimpíada, só para a Copa do Mundo. Quem foi consultado sobre o Maracanã? O Porto tem um terreno do tamanho de Copacabana. Poderia ter projeto respeitando a tradição, que valorizasse o porto enquanto atividade econômica, e não só imobiliária. Poderia ter habitações populares. Quem foi consultado sobre a obra do Porto?

Como fará consulta popular, se eleito? Em redes sociais?
É mais eficiente e mais barato. A corrupção se alimenta da falta de dados e transparência. A Prefeitura tem que dizer que vai tudo para as redes, e as secretarias têm que se adequar à transparência. Contas na internet, quanto cada hospital gasta… Ao mesmo tempo, a gestão de hospital tem que parar de ser indicação de prefeito, onde bota um médico para silenciar os problemas. Pode usar o referendo. Mas a lei já nos permite usar os conselhos. O prefeito está destruindo o autódromo. Quem foi consultado? Essa decisão do Metrô da Linha 4 nós participamos de duas audiências públicas porque a lei exige. Mas transformaram a audiência em sessão terapêutica porque reclamamos e o governo disse que ia fazer o que tivesse que fazer.

Como fará campanha na zona oeste em relação à segurança?
É viável fazer porque já tivemos uma experiência. Fui o segundo deputado mais votado e, muito bem votado, na zona oeste.

Como concorrer com um prefeito que anda a cidade toda?
Não é só essa a desigualdade. O poderio econômico, a utilização da máquina, vai ser desigual essa campanha. Mas isso nos anima. A gente nunca fez campanha fácil.

QUEM É MARCELO FREIXO

Idade: 45 anos

Partido: Psol

Nascido em: São Gonçalo e criado no bairro do Fonseca, em Niterói

Família: Casado com a jornalista Renata Stuart desde dezembro de 2010 (terceiro casamento). Dois filhos.

É: Deputado estadual em segundo mandato. Entre as iniciativas legislativas, destacam-se: as leis que reconhecem o funk como atividade cultural, a lei de prevenção à tortura e as emendas constitucionais para a efetivação dos animadores culturais na rede estadual de ensino e para ampliação para seis meses do aleitamento materno das servidoras estaduais.

Já foi: Membro do Conselho da Comunidade do Rio de Janeiro e Diretor do Sindicato dos Professores.

Formação: Bacharel em História pela Universidade Federal Fluminense.

História política: Milita há 20 anos pelos Direitos Humanos. Participou de projetos educativos em prisões.

Eleições já disputadas: Vereador pelo PT em 1996 em Niterói (1.699 votos, suplente); deputado estadual em 2006 pelo Psol (eleito com 13.547 votos); deputado estadual em 2010 pelo Psol (eleito com 177.253 votos, segundo mais votado no Rio).

Principais metas, se eleito prefeito do Rio de Janeiro: Transparência, participação, políticas públicas de qualidade e cuidar, de fato, do interesse público da cidade.

www.marcelofreixo.com.br
www.facebook.com/mfreixo
@MarceloFreixo (39.443 seguidores)

P-SOL

> **"Eu quero disputar a vida de cada menino e menina com a milícia e o tráfico. Eu não aceito que o Rio de Janeiro tenha taxa de homicídio tão alta entre a juventude. Nenhum país em guerra tem tantos jovens morrendo por armas de fogo como no Rio."**

Quem é "a gente"?
Os militantes dos movimentos sociais e o Psol. O partido que surgiu por inconformidade de determinadas relações políticas. Se fosse para estar como aliado do Sarney, do Collor e do Renan Calheiros, a gente estava no PT até hoje. Temos relação profunda com movimentos sociais.

Como será a sua segurança?
Eu tenho a mesma segurança reforçada de novembro do ano passado para cá. É uma segurança que não é nenhum aparato, mas é necessária para o tipo de ameaça que recebo. O Estado tem que me garantir fazer campanha. Em dia de semana, são quatro, trabalhando por escala.

Diminuíram as ameaças?
Diminuíram bastante, mas ainda recebo.

Redes sociais são caminho para driblar tempo curto na TV?
Esse minuto na TV tem que servir para que as pessoas se estimulem a nos procurar nas redes sociais. Essa campanha tem tudo para ser diferente em termos de mecanismos de participação das pessoas nas redes sociais. Inclusive através de contribuição financeira, que a pessoa possa contribuir com R$ 10 ou R$ 15 através da internet, que já acontece em outros países. Isso vai depender dos avanços na internet e da Justiça Eleitoral.

Como vai ser o seu financiamento de campanha?
O Psol proíbe em seu estatuto doações de empreiteiras, bancos e multinacionais.

Ser identificado como o candidato da classe artística é bom ou pode rotular?
Rotula o candidato da milícia que tem que se explicar. Mas eu tenho que me explicar por que Wagner Moura vota em mim, Caetano, Djavan, Milton Nascimento, Marisa Monte e Dira Paes? Isso é ótimo. O voto deles é igual ao de qualquer pessoa. Mas claro que são cidadãos com capacidade de influenciar outros porque são queridos, formadores de opinião. Tem também um grupo enorme de secundaristas e universitários envolvidos, se tem o apoio do sindicato dos médicos, professores, somados, é o Rio de Janeiro que a gente quer.

O senhor leu o artigo da Fernanda Torres dizendo que ela está cansada das velhas esquerda e direita e queria política que fosse mais do centro?
A Fernanda diz que acha que o caixa 2 e a velha tradição ganham essa eleição, mas elogia nossa história. Ela comete um equívoco em relação ao financiamento, a gente quer dialogar com as empresas, mas não quer o poder público subordinado diante do privado. Se um comerciante quiser doar, desde que ele não queira nada em troca e se seu dinheiro não for desonesto… É o partido que define. O José Padilha [diretor] vai ajudar financeiramente, outros artistas vão ajudar porque podem. Jovens estão ajudando com R$ 15, R$ 20... E é tão importante quanto.

O senhor é a favor da descriminalização das drogas?
A política de repressão às drogas fracassou no mundo inteiro. Transferir parte desse problema da polícia para a saúde é um ganho. Não significa banalizar e estimular o consumo, não. Hoje, qualquer pessoa que queira comprar droga vai comprar. A questão não é se vai ter acesso ou não. Onde tem consumo tem oferta. A questão é como se trata isso.

O senhor é professor. O que faria pela classe?
Plano de cargos e salários imediatamente.

O quanto Copa e Olimpíada influenciam o novo governo?
Totalmente. Não como projetos esportivos, mas como projetos de grandes negócios. Não se vê projetos sociais que criem o espírito olímpico na cidade. O Rio não tem o espírito olímpico, tem as obras olímpicas.

Combate a milicianos estaria na sua pauta?
Sem dúvida. A começar pelo controle sobre o transporte alternativo. Redefinir o controle, que é a grande fonte financeira das milícias. E cabe à prefeitura.

Seu irmão foi morto em 2006 por milicianos em Niterói (era síndico do prédio e demitiu policiais que faziam bico como seguranças). O quanto isso o direcionou?
Eu não sou movido por vingança, sou movido por justiça. Vingança não faz parte dos meus planos. Se meu irmão estivesse em vida, eu faria tudo de novo como fiz independentemente do que aconteceu com ele. Mas é claro que eu não quero que ninguém passe o que eu passei. De alguma maneira acaba mexendo com a gente. Eu sei o que significa de perto. Mas não é o que me move. O que me move são as concepções que eu sempre tive de vida.

Quais seriam?
A disputa da vida de cada menino e menina da cidade. O poder público tem responsabilidade de transformar o Rio em uma cidade mais segura, calcada no respeito às pessoas e na dignidade.

Projeto da UFRJ cria cooperativas para tratar lixo eletrônico

▶ Primeira unidade será inaugurada durante a Rio+20 ▶ Componentes de eletroeletrônicos serão vendidos

A partir deste mês, equipamentos usados e velhos como TVs, computadores, celulares, máquinas de lavar e até geladeiras terão um destino ecologicamente correto na cidade, em vez de serem descartados como lixo.

Um projeto da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), da Coppe-UFRJ, vai inaugurar a primeira cooperativa do Rio para tratamento de lixo eletrônico - o chamado e-lixo - durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que será realizada entre os dias 13 e 22.

Até o fim do ano, o projeto prevê a formação de uma rede de 22 cooperativas na cidade. Através de catadores, eletroeletrônicos fora de uso serão coletados junto à população. Depois, nas cooperativas, recicladores vão separar os componentes dos equipamentos em três segmentos: placas, plásticos e metais, que serão vendidos separadamente.

"Essa articulação tem tudo para dar certo, pois tem muito apelo junto à população. Todo mundo quer dar fim a algum tipo de equipamento e não sabe o que fazer. Só a UFRJ tem três toneladas de equipamentos esperando destinação", afirmou o pesquisador Gonçalo Guimarães, coordenador geral da ITCP.

3 t
de equipamentos eletrônicos usados, esperando destinação correta, tem a UFRJ.

A iniciativa já nasce com uma parceria. Segundo o pesquisador, a empresa Recyclar já oficializou participação e vai comprar todas as placas eletrônicas obtidas pelas cooperativas. Delas se retiram ouro, platina, prata e cobre, que serão exportadas para a Europa.

A unidade pioneira começa a funcionar no bairro Maria das Graças e o primeiro coletor de e-lixo será instalado na sede da Coppe-UFRJ, na Ilha do Fundão. Posteriormente, o projeto vai espalhar pela cidade outros pontos de coleta.

"Vamos fazer uma campanha para mobilizar as empresas e a sociedade durante a Rio+20", explicou Guimarães.

O projeto também gera emprego e renda para os trabalhadores que participam das cooperativas. Enquanto plásticos e metais serão vendidos a centavos de reais, as placas eletrônicas serão comercializadas a R$ 7 por unidade.

METRO RIO

Estádio do povo

▶ Manifestantes contestam a "elitização" do Maracanã

CELSO PUPO / FOTOARENA

Contra a privatização

Torcedores do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco se uniram, ontem, na orla de Ipanema, para protestar contra a privatização do Maracanã. Além de querer impedir a concessão para a iniciativa privada, o movimento "O Maraca é Nosso!" pede a garantia de setores populares no estádio.

J. P. ENGELBRECHT/DIVULGAÇÃO PREFEITURA

▶ A bordo de um trator, Paes e a ministra do Meio Ambiente aterraram os últimos resíduos

Dia dos Namorados: aumento de 9,5%

Com o início do mês de junho, a atenção dos lojistas cariocas se volta para o Dia dos Namorados, no próximo dia 12. A data que, depois do Natal e do Dia das Mães, é a que possui mais vendas deve contar com um aumento de 9,5%, segundo pesquisa do Centro de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro-CDL-Rio. A pesquisa com cerca de 500 comerciantes mostrou otimismo do setor principalmente pelo fato dos consumidores estarem quitando suas dívidas para poder comprar no dia 12. "Os comerciantes estão criando estímulos para o aumento das vendas como descontos, promoções, e produtos variados", afirma Aldo Gonçalves, presidente do CDL-Rio. METRO RIO

▶ Decoração nas lojas é atrativo para clientes

Aterro de Gramacho é desativado após 34 anos

▶ Primeiro centro de reciclagem da cidade será inaugurado em 15 dias

Ao lado de um grupo de catadores, o prefeito Eduardo Paes e a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, fecharam definitivamente, após 34 anos de funcionamento, o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias.

Ontem, um caminhão da Comlurb fez o último despejo de lixo no terreno. Em um ato simbólico para desativar o lixão - o maior da América Latina - Paes e Izabella subiram em um trator para aterrar os últimos resíduos. Depois, os dois "lacraram" o acesso ao lixão com corrente e cadeado.

Às vésperas da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que começa dia 13, a ministra lembrou que Gramacho era uma das manchas da cidade durante a Rio-92.

"O governo do Rio vai fechar todos os aterros do entorno da Baía de Guanabara. Isso é um grande avanço para a área ambiental e para o país. Vamos usar esse modelo para encerrar todos os lixões do país", afirmou Izabella, acrescentando que a meta nacional é encerrar todos os lixões até 2014.

Até abril, Gramacho recebia cerca de 9,5 mil toneladas de resíduos por dia. A partir de agora, o lixo do Rio será levado para a Central de Tratamento de Resíduos de Seropédica. Paes anunciou que, dentro de 15 dias, vai inaugurar o primeiro centro de reciclagem da cidade, em Irajá. Até 2014, outros três serão implantados.

Na sexta-feira, os 1.603 catadores enfrentaram uma grande confusão para retirar o cartão da Caixa Econômica Federal, que dará direito às indenizações (cerca de R$ 14 mil) pelo trabalho no lixão. A demora no atendimento provocou filas e tumulto e os trabalhadores protestaram. METRO RIO

DITADURA

Estado repara presidente

Uma cerimônia realizada hoje, no ginásio Caio Martins, em Niterói, às 16h, irá reparar 120 presos políticos vítimas da ditadura civil-militar (1964-1985). Uma delas será a presidente Dilma Rousseff.

Ela fazia parte da luta armada contra o regime, participando da organização VAR-Palmares. Por isso, foi presa e torturada sob a alegação de subversão. Dilma não confirmou presença no evento.

Na cerimônia será concedida uma carta do governo do Rio pedindo desculpas, além de uma reparação financeira por prejuízos causados devido às prisões. METRO RIO

Novo Código Penal prevê mais rigor para crimes graves

Comissão conclui projeto neste mês ▶ Mudanças abrangem de delitos cibernéticos a golpes eleitorais ▶ Dispositivo jurídico existe há 72 anos

ANTÔNIO CRUZ/ABR

▶ Texto busca saídas para superlotação nos presídios

O Brasil está prestes a ganhar um novo Código Penal. A atualização da lei em vigor há mais de sete décadas busca trazer as regras de conduta para a nova realidade da sociedade brasileira. A responsabilidade pela base dessa reformulação está nas mãos da Comissão de Juristas do Senado, criada em outubro e que deve concluir os trabalhos até 25 de junho. "A população quer que o Código a proteja da irresponsabilidade, da bandidagem, da violência", diz a procuradora Luiza Nagib Eluf, integrante da comissão.

Em toda a história, por exemplo, somente cinco parlamentares foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal, mas nenhum foi preso. O novo Código Penal em estudo tipifica como crimes a compra de votos e o uso eleitoral da máquina pública, mas libera os eleitores para fazer boca de urna, que atualmente é proibida. "É preciso sanar essa mácula de sensação de impunidade que o Estado vem passando ao longo dos anos para o cidadão", diz o ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Gilson Dipp.

Menos presos

Com os presídios superlotados, há uma preocupação em abrir exceções para evitar que o fim previsto seja, quase invariavelmente, a cadeia. Autores de pequenos furtos poderiam, por exemplo, com a devolução do bem furtado, terem a pena extinta.

A internet tem um capítulo especial na nova lei para impedir o chamado falso testemunho virtual, com punições específicas para a criação de e-mails ou perfis falsos nas redes sociais. Como a consulta no meio virtual é livre, cópias de livros, CDs e DVDs serão liberadas, desde que para uso pessoal.

As sugestões preveem soluções, inclusive, para conflitos como o do novo Código Florestal. Fica definido que desmatamento de áreas de proteção permanente tem pena de um a três anos de prisão.

A construtora Delta, por exemplo, acusada de financiar um esquema de jogos ilegais, teria os responsáveis presos por até 10 anos.

Os motoristas flagrados dirigindo depois de beber podem ser punidos, ainda que se recusassem a fazer teste do bafômetro ou exame de sangue. Apenas um testemunho de um agente de trânsito será suficiente para caracterizar a embriaguez do condutor.

Para entrar em vigor, as mudanças ainda precisam ser aprovadas no Senado e na Câmara.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Aéreas terão de informar atraso de voo

A partir de hoje, as companhias aéreas devem informar aos passageiros o índice de atraso e cancelamento dos voos. Pela Resolução 218 da Anac (Agência Nacional de Aviação), de fevereiro de 2012, as empresas são obrigadas a prestar informações nos canais de compra sobre o índice registrado no mês anterior, mesmo quando ofertados por agências de viagens. Os dados devem ser solicitados pelos passageiros que adquirirem o bilhete por telefone ou pessoalmente.

Os dados sobre atrasos iguais ou superiores a 30 minutos e iguais ou superiores a 60 minutos também podem ser acessados no site www.anac.gov.br.

METRO

▶ Aporte mínimo cai para R$ 30 ▶ Mudanças cortam ferramentas para programar a compra e a venda de títulos

Governo baixa aplicação mínima no Tesouro Direto

A BM&FBovespa e o Tesouro Nacional promoveram mudanças no programa Tesouro Direto para popularizar a compra de títulos públicos. Entre as novidades está redução do aporte mínimo de compra em um único mês de 20% para 10% da unidade de um título, com valor mínimo de R$ 30 (R$ 100).

Atualmente, o título mais barato à venda está em torno de R$ 700, o que significa que a aplicação mínima passa de R$ 140 para R$ 70. O limite máximo mensal de compras também mudou, passando de R$ 400 mil para R$ 1 milhão. Foram introduzidas ainda três novas funcionalidades: a possibilidade de programar compras e vendas e de reinvestir automaticamente os ganhos.

Os títulos públicos levam vantagem sobre a poupança e fundos de investimento em termos de rentabilidade. No entanto, o investidor deve avaliar os custos da transação. "Caso se obtenha custo menor do que a taxa de administração do fundo em que aplica, pode ser mais vantajoso", diz Luiz Calado, vice-presidente do IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças).

O Tesouro também cortou custos. Para as aplicações automáticas, programadas em débito em conta corrente, o pagamento da taxa de negociação cobrada pela Bovespa caiu para 0,05% a partir da terceira compra de títulos realizada em um mesmo agendamento. Para aplicações avulsas, a taxa continua de 0,10%.

Calado alerta que o investimento em títulos mais estudo comparado a outras aplicações. O investidor deve se certificar de que entende todas as taxas cobradas e a lógica dos títulos. "Um dos riscos é a possibilidade de perder dinheiro, se estiver alocado num fundo pré-fixado e a Selic subir. Diferentemente do fundo ou da poupança, você pode não conseguir reaver o dinheiro no instante que quiser, deverá esperar as datas de recompra. Mas isso não é uma grande desvantagem", diz. METRO

Raio-X Novidades do Tesouro Direto

Principais mudanças

-Limite mínimo de compra cai de 20% para 10% do valor da unidade de título;

- Limite mínimo da aplicação cai de R$ 100 para R$ 30 por mês;

- Possibilidade de agendar as aplicações (compra e venda de títulos mensais) por meio das instituições financeiras ou no site do próprio Tesouro;

- O investidor poderá programar as compras mensais de títulos, com liberdade para escolher a data-limite, o número de compras e a data de cancelamento da programação;

- Na aplicação agendada, o limite mínimo de compra será de 1% da unidade de título (respeitando o limite mínimo financeiro de R$ 30);

- O limite máximo de investimentos sobe de R$ 400 mil para R$ 1 milhão por mês (para compras tradicionais ou programadas);

- Não há limite para a venda mensal de títulos;

- Reinvestimento dos juros ou do valor resgatado no vencimento
A partir da terceira compra realizada pelo agendamento de compra, a taxa de negociação cobrada cairá de 0,10% para 0,05%

O que são os títulos públicos

São títulos de renda fixa que financiam a dívida pública e os investimentos do governo federal, com liquidez garantida pelo Tesouro Nacional. Podem ser pré ou pós-fixados, de curto, médio ou longo prazo

Quais são os custos

Além do Imposto de Renda, que varia de 15% a 22,5%, os investimentos no Tesouro estão sujeitos a taxas de negociação, de custódia e corretagem

Compare a rentabilidade

	Nova poupança*	CDB 90% do CDI	Fundo de renda fixa**	Tesouro Direto
6 meses	2,90%	2,90%	2,64%	3,03%
12 meses	5,88%	6,10%	5,59%	6,46%
18 meses	8,95%	9,61%	8,86%	10,24%
24 meses	12,11%	13,05%	12,11%	13,96%

Fonte: Tesouro Nacional *Foi considerada uma TR (Taxa Referencial) igual a zero *Renda fixa com taxa de 1,5% a.a.

Preço da cerveja vai subir 5,24%

Com a elevação da carga tributária sobre as bebidas frias anunciado pelo governo na última semana, os preços da cerveja serão reajustados em 5,24% em outubro. Os consumidores também vão pagar 9,77% a mais pelo refrigerante, segundo cálculos das entidades CerveBrasil, Abrabe e Sindicerv, que representam o setor.

Além do aumento do imposto federal, a conta inclui o impacto sobre o cálculo do ICMS, sobre a margem dos varejistas e outras variáveis que compõem o preço dos produtos. No caso de refrigerantes, o reajuste reflete a redução de 40% dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus e o aumento de 100% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de produtos que levam em sua composição sucos naturais.

PÍTON / A CIDADE / FUTURA PRESS

▶ Refrigerante terá reajuste de 9,77% em outubro

O governo alterou método de cálculo do IPI e do PIS/Cofins incidentes sobre bebidas. Com a medida, que tem como objetivo compensar as perdas de arrecadação com incentivos dados à indústria automotiva, o setor de bebidas terá um aumento da carga tributária de 27% para cervejas e de 10% para refrigerantes. METRO

Comemoração britânica

▶ Elizabeth 2ª, Camilla, Kate e William no barco real

JOHN STILLWELL/ REUTERS

Seis décadas de Elizabeth 2ª

Uma procissão de mil barcos no rio Tâmisa marcou o segundo dia de comemoração aos 60 anos de reinado de Elizabeth 2ª. A bordo da embarcação "Spirit of Chartwell", a soberana viajou da Ponte Albert, oeste do rio, até a famosa Tower Bridge, a leste. Elizabeth 2ª estava acompanhada por seu marido, o duque de Edimburgo, Charles e Camilla e William e Kate Middleton.

Veredito sobre Mubarak aumenta tensão no Egito

Uma nova onda de manifestações tomou conta ontem do Egito após o resultado do julgamento do ex-ditador, Hosni Mubarak, condenado à prisão perpétua e não à pena de morte.

A promotoria geral afirmou que irá apelar ao alegar que a justiça não foi realizada. Muitos egípcios interpretaram os veredictos como prova de que o clã de Mubarak ainda tem poder sobre o país.

Durante os protestos, milhares de pessoas foram às ruas no Cairo. METRO

Acidente de avião na Nigéria deixa 150 mortos

Aeronave cai na cidade de Lagos e presidente decreta três dias de luto

▶ Nigerianos se aglomeram ao redor dos destroços

AKINTUNDE AKINLEYE/REUTERS

O avião de passageiros operado pela companhia privada Dana Air chocou-se ontem com prédios residenciais na cidade de Lagos, sudoeste da Nigéria. Cerca de 150 pessoas estavam a bordo, e nenhuma sobreviveu, segundo a Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências.

Milhares de pessoas se aglomeraram ao redor dos estrondos. De acordo com testemunhas, o avião atingiu um prédio e depois explodiu em chamas.

Após a busca pelos corpos, bombeiros e autoridades procuraram identificar as vítimas. Como na Nigéria não é comum registros em sistemas infortatizados, os passageiros usam bilhetes de papel, o que dificulta o procedimento.

Logo após o acidente, o presidente nigeriano, Goodluck Jonathan, decretou três dias de luto. Durante este período, a bandeira do país ficará a meio mastro.

A aeronave fazia o trajeto entre Abuja, capital da Nigéria, e Lagos. De acordo com o site da companhia, geralmente o modelo de avião usado para esse tipo de viagem é um Boeing MD-83. METRO

Carne liberada

Alimento não é mais rotulado como inimigo da saúde ▶ Segundo nutricionistas, consumo moderado previne diversas doenças ▶ Cortes magros e modo de preparo são fundamentais

Foi-se o tempo em que a carne vermelha era considerada uma vilã da saúde.

Acusada de ser inimiga do coração e de desencadear várias doenças cardiovasculares, ela foi banida da dieta de muita gente. Contudo, hoje se sabe que a chance de desenvolver doenças no coração está mais associada ao consumo exagerado – não há riscos em comer carne dentro dos limites.

"A carne vermelha é fonte de alto valor biológico para o organismo. Mesmo tendo muita gordura, não há problemas no consumo moderado, o perigo está no exagero. Uma porção média por dia na hora do almoço é o recomendável", afirma a nutricionista Andressa Martins.

De acordo com a profissional, a forma de preparo da carne também é importante. Uma dica é substituir o óleo por água, aproveitando o líquido que sai da carne durante a fritura. Na churrasqueira, o certo é assá-la ao ponto, sem deixar passar. A casquinha queimada que se forma na carne é bastante tóxica. O cozimento, por sua vez, diminui a perda de nutrientes. Na panela ou no vapor, essa opção é a mais saudável, pois evita o surgimento de compostos que podem ser criados na fritura ou na grelha.

Também é aconselhável dar preferência por cortes magros, como contra-filé, filé mignon e lagarto.

De acordo com a nutricionista Juliana Dragone, o consumo responsável de carne fortalece o sistema imunológico, prevenindo o aparecimento de várias doenças. "A carne possui vitamina B12, importante para a saúde. A carência dessa vitamina pode provocar anemia megaloblástica", afirma Juliana.

WESLEY SANTOS/FOLHAPRESS

▶ Carne não é mais a vilã da alimentação

"O consumo moderado de carne vermelha deixa a pessoa sadia e previne contra várias doenças, como anemia."

JULIANA DRAGONE, NUTRICIONISTA

FERNANDO.CORREA
@METROJORNAL.COM.BR

▶ Um bife por dia é quantidade ideal

DIVULGAÇÃO

Consumo seguro

Tantos ataques à carne vermelha podem causar peso na consciência dos que não resistem à tentação de um suculento bife. Mas nutricionistas lembram que cortar de vez o alimento da dieta não é uma boa ideia. Isso porque a carne possui aminoácidos essenciais que não são produzidos pelo corpo. O alimento também é rico em ferro do tipo heme, que é mais facilmente absorvido pelo organismo. Quando a pessoa come carne, o organismo retém mais quantidade de ferro que ao ingerir vegetais. A porção diária de 120 g de carne é considerada segura. Então, a decisão de seguir uma dieta totalmente vegetariana deve ser acompanhada de orientações nutricionais.

Animal ou vegetal

Existem ótimas fontes proteicas no reino vegetal, sobretudo na soja. Porém, o aproveitamento do nutriente vindo da carne vermelha é bem melhor. Os alimentos de origem animal são os únicos que possuem todos os aminoácidos necessários.

DIVULGAÇÃO

Sem exagero

Dietas que pregam um cardápio repleto de carnes não são saudáveis. Excesso de aminoácidos sobrecarrega os rins. Portanto, nada de se entupir de churrasco.

2 cultura

História pop

Laurentino Gomes

Autor de '1808' – há mais de 200 semanas entre os dez livros mais vendidos do país. Escreveu ainda '1822' e prepara '1889', disputado a tapa entre editoras, que sairá em 2013 pela Globo

Affair de D. Pedro 1º é remontado em livro

- Mary del Priore revela fatos por trás do triângulo entre o imperador, sua mulher e sua amante
- Na lista de mais vendidos, 'A Carne e o Sangue' atesta sucesso de obras de divulgação histórica

ROGÉRIO BORGES/DIVULGAÇÃO

▶ A escritora Mary del Priore

Atire a primeira pedra quem nunca ouviu um causo por trás da porta. Trocando em miúdos, é isso o que a historiadora Mary del Priore faz há mais de 20 anos com ilustres personagens da história brasileira.

Em "A Carne e o Sangue" (Rocco, págs. 272, R$ 34,50), seu mais recente lançamento, ela esmiuça não só a intimidade de D. Pedro 1º mas também a de sua mulher, D. Leopoldina, e a de sua amante, Domitila, conferindo um sabor especial aos fatos históricos ao narrá-los em forma de romance.

"Quis despojar D. Pedro do mito e fazer o leitor perceber os conflitos dessas relações, além de mostrar o contraponto entre duas mulheres tão diferentes", explica Priore. O título do livro remonta justamente a essa dualidade. Para Leopoldina era reservado o "amor de matrimônio", aquele capaz de gerar descendentes e assegurar a linhagem da família. Para Domitila, o "amor de devoção", erótico e carnal. Ao fuçar arquivos do Museu Imperial de Petrópolis, a escritora encontrou cartas inéditas com fatos reveladores sobre as três figuras.

"Geralmente vista como parceira política de D. Pedro, Leopoldina se mostra antipática a qualquer processo de emancipação", diz ela. As cartas também revelam uma mulher que sofria com a traição e o abandono do marido. Já Domitila se apresenta como senhora de si, fazendo o imperador cair a seus pés – o que Priore considera atualíssimo para a mulher do início do séc. 19.

A obra mal chegou às livrarias e já figura na lista de mais vendidas assim como outros títulos de divulgação histórica que viraram best-sellers. "Havia uma lacuna que está sendo preenchida. Isso é contraposição à globalização, que uniformiza tudo. As pessoas querem buscar sua identidade."

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

DROGASMIL

Para você se sentir bem

2472-3000

www.drogasmil.com.br

MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS

Bisolvon Xarope Expectorante Adulto 120ml
Cloridrato de Bromexina
Reg.M.S.1.0639.252/002-8
De: 16,37
Por: 12,49

Vick Vaporub Pote 50gr
Cânfora, Mentol e Óleo de Eucalipto
Reg.M.S.1.2143.0003
De: 15,87
Por: 11,90

Cataflam Aerosol 60gr
Diclofenaco Dietilamônio
Reg.M.S.1.0068.0038
De: 25,70
Por: 15,90

Melagrião Spray 30ml
Mel, Gengibre, Própolis, Menta
Reg.M.S.1.0066.0055.001-4
De: 12,18
Por: 9,16

Vick Vaporub Pote 30gr
Cânfora, Mentol e Óleo de Eucalipto
Reg.M.S.1.2143.0003
De: 12,03
Por: 8,90

Melagrião Xarope 150ml
Mikania Glomerata
Reg.M.S.1006600550014
De: 17,73
Por: 9,90

Vick Xarope 44 E 120ml
Guaifenesina, Dextrometorfano
Reg.M.S.1.2143.0004.005-7
De: 13,69
Por: 10,90

Osteoprevix D 75 cpr
Carbonato de Cálcio DC 90, Colecalciferol
Reg.M.S.1449300360049
De: 51,21
Por: 15,90

Apracur 6 cpr
Maleato de Clorfeniramina, Ácido ascórbico, Vitamina C, Dipirona Sódica
Reg.M.S.1.7287.002.002-0
De: 4,86
Por: 4,40

Renu Plus Sol 500ml
Poliaminopropil biguanida hidroxialquisfosfonato poloxamina
Reg.M.S.10196150015
De: 42,59
Por: 29,90

Targifor C 16cpr Eferv
Asparato de arginina 1g + ácido ascórbico 1g
Reg.M.S.113000237
De: 35,25
Por: 24,20

Vick Pyrena Sachê 5gr
Paracetamol 500mg/5g
Reg.M.S.1.2142.0001
De: 1,67
Por: 1,10

Vick Tubo Inalador
Mentol, Cânfora,
Reg.M.S.121430002
De: 9,05
Por: 5,83

As imagens são meramente ilustrativas*

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Preços válidos até o dia 15/06/2012

Produto	De	Por
Aciclovir 200mg 25 Cpr	74,86	27,00
Adnax Adulto 20ml	11,18	9,90
Albendazol 400mg 1 Cpr	5,35	1,90
Atorvastatina Cálcica 10mg 30 Cpr Rev	46,10	11,90
Atorvastatina 10mg 30 Cpr Rev	66,24	21,00
Atorvastatina 20mg 30 Cpr	66,24	25,90
Besilato de Anlodipino 10mg 30 Cpr	69,32	19,90
Besilato de Anlodipino 10mg 30 Cpr	75,93	20,90
Besilato de Anlodipino 5mg 30 Cpr	35,74	8,90
Cialis 20mg 4 Cpr	177,95	118,90
Citrato de Sildenafila 50mg 1 Cpr Rev	12,04	3,20
Citrato de Sildenafila 50mg 4 Cpr	48,21	12,90
Cloridrato de Ambroxol Xarope 6mg 120ml	18,80	7,90
Cloridrato de Ranitidina 150mg 20 Cpr	20,85	9,90
Crestor 20mg 30 Cpr	235,11	169,90
Desloratadina 5mg 10 Cpr	29,28	12,90
Finasterida 1mg 30 Cpr	44,58	23,90
Loratadina 10mg 12 Cpr	24,83	10,90
Nimesulida 100mg 12 Cpr	18,69	7,20
Ossotrat-D 60 Cpr	51,11	22,00
Spiriva Respimat 4ml	269,18	178,00
Vytorin 10mg/20mg 28 Cps	106,67	47,90

EMS

Medley.

neo química

Wyeth®

TEUTO

SE É TEUTO, É DE CONFIANÇA

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

OS VÁRIOS 'NÃOS' QUE TODO CONSUMIDOR CONSCIENTE DEVE APRENDER A DIZER

Parece que, à medida que o tempo passa, está cada vez mais difícil conseguir ter uma vida financeira equilibrada. Na época da vovó as pessoas viviam com menos conforto, é verdade, mas se enrolavam bem menos em suas escolhas financeiras. Para o sujeito ficar na penúria, só se tivesse medo do trabalho, ou se fosse viciado em bebida, jogo ou "mulher".

Hoje não basta trabalhar feito camelo, manter-se longe do carteado, sóbrio e fiel: vacilou no consumo, ficará pendurado nos bancos e financeiras! O que se passa? Veja, nos tempos da vovó as famílias (somente as abastadas) incrementavam seu leite com chocolate em pó. Outro dia fiquei abobado ao observar no supermercado a variedade de achocolatados, até de limão tem!

Hoje a riqueza da oferta é impressionante. Isso é bom, mas representa uma grande ameaça para seu equilíbrio financeiro, porque tem uma coisa que jamais mudou: sua fonte de renda continua sendo uma só, seu trabalho. E essa limitação não casa com a atual variedade absurda de opções de consumo, porque a tendência é querer tudo o que se vê pela frente.

Queremos comprar pelo menos "um de cada", o que acaba resultando numa série de "coleções" ao longo da nossa vida de consumidor. Para a vovó cobrir seus pés com conforto e elegância, eram três calçados: o chinelo do dia a dia, a sapato de igreja, e o sapato de festa. Nos dias de hoje, uma mulher que tem menos de 20 pares de calçados está "descalça", a pobre coitada. E haja grana para bancar a "coleção"!

Diante de tamanha pressão por consumo, creio que só tem um jeito de fazer suas escolhas caberem com tranquilidade dentro da sua renda: o consumidor moderno terá de se aprimorar na arte de dizer nãos, vários nãos, todo santo dia, para que essa variedade e fatura toda não lhe complique a vida.

Não quero dizer com isso propor que você deva se alienar do sofisticado padrão de consumo dos nossos dias. Basta aprender a dizer vários nãos, que é para poder dizer alguns sims bem ditos, sem ter que apelar para as dívidas crônicas, emergenciais e não planejadas como forma de ter as coisas nessa vida.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O Bolívia-Brasil tem 3.150 km
Não totalmente
Cultivado sem fertilizantes químicos e pesticidas
Milho torrado
Gêneros literários
Peixe carnívoro predador da piscicultura
Escasso; pouco comum
Clube rival do CSA, em Alagoas
Leonardo (?), astro de "Titanic"
Carta mais valiosa na sueca
Gato, em inglês
Depois de
Dudu (?), sambista carioca
Neste instante
Princípios
(?) Carolina, cantora da MPB
Pessoa que declara em juízo
Ângelo (?) Leme, ator brasileiro
Punta del (?), balneário do Uruguai
"As (?)" do Mauro Rasi", peça
Teste, em inglês
Cristais para banhos de imersão
Divisão da casa para guardar víveres
Ato institucional (sigla)

BANCO 3/ado — cat. 4/este — test — tias. 8/gasoduto.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5		4			6			9
		8	9					2
				3	2			
		2	4				5	
				2				
	1				9	6		
			8	6				
7					5	1		
2			3			5		7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Assaltos em Santa Teresa
Estão se tornando constantes os assaltos na rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa. Todo dia temos notícias de um morador que ao sair de casa foi abordado por um ladrão e teve seu carro assaltado. O interessante é a frequência dos fatos e a falta de policiamento no local. É necessário que se faça uma segurança no local para que nós, moradores, não sejamos abordados dessa maneira ao lado de nossas casas. Onde mais poderemos ficar seguros então?
Paulo de Souza – Rio de Janeiro, RJ

Prédios em perigo no Catete
Desde os últimos acontecimentos com desastres em prédios antigos no Rio, nós, cariocas, passamos a ficar atentos por onde pisamos e sempre olhando para cima. O problema é que parece que somente a população está se preocupando com isso. A Defesa Civil tem demorado para atender às solicitações. Talvez nem seja culpa deles, mas pela falta de pessoal. Mas, se falta pessoal, é culpa do governo. No Catete, há um prédio na rua Andrade Pertence que de longe conseguimos perceber que está nitidamente torto. O medo é passar por lá e ver o edifício que tem cinco andares desmoronar sobre nossas cabeças. Será que teremos que esperar mais um desastre acontecer?
Sérgio Ricardo Pinheiro – Rio de Janeiro, RJ

metro Pergunta

O que você acha da decisão do governo de aumentar o IPI das bebidas para compensar a redução do imposto de carros?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroRJ

@hugoaguiar31: Não concordo. O que realmente falta é vontade política para implementar a Reforma Tributária. Esta traria benefícios a todos.

@ju_dok: Não fazem sentido esses impostos. Diminui o do carro, aumenta da bicicleta. Qual é o sentido?

@raisa_simoes: Isso é não pensar nos problemas do trânsito e acabar prejudicando a população mais pobre.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.rj@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Pressões no relacionamento. Necessidade de trabalhar as suas emoções para poder conviver melhor com a pessoa amada, pense menos em você e mais no casal.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia de competições acirradas com pessoas que estão dispostas a quase tudo para vencer. Evite entrar em conflitos que possam se tornar grandes inimizades.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Arranje um bom lugar na plateia e não se estresse com os desatinos dos outros. Dia de observar como as pessoas são quando as dificuldades aparecem.

Câncer (21/6 a 22/7)
Confusão interior. Vai ser preciso muita paciência para não brigar por qualquer motivo. Procure pelo apoio de pessoas que possam ajudar a diminuir a tensão.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de se controlar diante de provocações pessoais para não dar margem para futuras encrencas nos próximos dias. Melhor pedir a alguém que o represente.

Virgem (23/8 a 22/9)
Clima pesado nos relacionamentos do dia, procure não implicar com coisas pequenas, afaste-se de confusões ou pessoas nervosas que podem descontar em você.

Libra (23/9 a 22/10)
Conflito de interesses. A necessidade de se sentir mais livre e a dependência emocional das pessoas agindo ao mesmo tempo irão mexer com as suas emoções.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Descaso com os interesses ou sentimentos dos outros pode causar ciúmes e enfrentamentos, vá com mais calma e observe melhor se você não está ferindo alguém.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Desejos de liberdade podem ser bem maiores e mais arraigados em você do que o poder das outras pessoas em querer lhe dominar. Dia de defender sua autonomia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Boas possibilidades de passar por desentendimentos com pessoas que pensam diferente de você e que desejam mudanças no relacionamento existente entre vocês.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dificuldades em atender a todas as exigências do seu amor. Talvez seja a hora de você se tornar um pouco mais independente para não ser tão pressionado.

Peixes (20/2 a 20/3)
Pressões no relacionamento, evite deixar que jogos de poder ou interesses muito divergentes comprometam o bom entendimento entre você e a pessoa amada.

Moda virtual

Sites sobre beleza são tendência

A internet está na moda. Ou melhor, a moda está na internet. Sites sobre maquiagem e com dicas de como se vestir ou onde achar o modelito desejado são facilmente encontrados na web e conquistam muitos fãs.

O site 'Vanity Queens', criado por duas amigas fascinadas pelo mundo fashion, entrou no ar em 2009 e, hoje, já tem mais de 5 mil visitas por dia. "O objetivo é compartilhar experiências sobre produtos de beleza com pessoas que têm o mesmo interesse", revela Tânia Hlebetz, 26 anos, que se divide entre a vida de analista financeira e a de blogueira: "Há posts sempre que tenho tempo livre", explica ela.

E não são apenas mulheres que participam do mundo fashion on-line. O engenheiro eletrônico Daniel Pinho, 32 anos, teve a ideia de criar o site 'Look4Look' para ajudar sua mulher: "Ela sempre encontrava looks lindos em fotos de blogs e revistas, mas nunca sabia onde comprá-los", conta ele.

Foi assim que Daniel teve a ideia de criar um site onde pessoas enviam fotos de looks ou acessórios que desejam e outros usuários dão dicas de onde encontrá-los. Segundo ele, as respostas entram no ar em 24h: "Lojas que ficam de olho no site também postam quando têm o modelo procurado".

No ar desde março, com uma média de 150 visitas por dia e 850 seguidores nas redes sociais, agora o 'Look4Look' também virou aplicativo para celular: "Com ele é possível tirar fotos e postar diretamente no site. Logo teremos para iPhone também", revela o criador do site. METRO RIO

Buscas são compartilhadas no site 'Look4Look'

No Vanity Queens são postados vídeos e resenhas sobre produtos de beleza

Dicas de sites

Confira alguns portais de moda e produtos de beleza

- **Sites de maquiagem e produtos de beleza:**
  www.coisasdediva.com.br
  www.pausaparafeminices.com
  www.juliapetit.com.br
  www.2beauty.com.br
- **Sites de moda:**
  www.fashionismo.com.br
  www.blogdamariah.com.br
  www.modices.com.br
  www.garotasestupidas.com

'CQC'

Tiririca no jogo da verdade

Fãs do "Custe o que Custar" (CQC), da Band, podem conferir hoje mais uma série de atrações do programa, que vai ao ar toda segunda-feira, às 22h15. O 'Proteste Já' continua com a campanha 'Não Foi Acidente' contra a mistura de álcool e direção no trânsito.

Diretamente do Congresso Nacional, Monica Iozzi fala sobre a descriminalização do uso de drogas. E o deputado e palhaço Tiririca encara o polígrafo no quadro 'Sem Saída'.

No 'Documento da Semana', o universo do bullying é escancarado pelos repórteres Maurício Meirelles e Ronald Rios. Já os humoristas Tatá Werneck e Paulinho Serra encontram Felipe Andreoli para o desafio mais inusitado da televisão brasileira no quadro 'Nemfu'. METRO RIO

Música brasileira em compasso de diversidade

Funk, soul e sambalanço, ritmos que representam a música negra brasileira, embalam o show "Diversidade Brasil", que celebra o lançamento da coletânea de mesmo nome, da gravadora Sacundim, que acontece hoje, no Teatro Rival, no Centro.

No palco, a festa musical será comandada pelo DJ Ronaldo Groove e o grupo Samba Beat, Santo de Casa e Paulo Otávio e a banda Supersoul, com participações especiais do Melanina Carioca - formada por artistas do Nós do Morro, entre eles, o ator Jonathan Haagensen - e do grupo Feira Livre (ambos do Rio de Janeiro), Ieda Cruz (Campinas) e Letycia (Porto Alegre).

A coletânea "Diversidade Brasil" chegará ao mercado em versões CD e vinil, acompanhada de uma linha de camisetas e de uma revista digital (www.diversidadebrasil.art.br).

No repertório do show estão músicas que fazem parte do álbum, como "Decote", de Ieda Cruz, "Oyá", de Letycia, "Deixa se envolver", da Melanina Carioca, "Só Pra Te Ver", de Marelua, e "Sambalanceando", de Dillo Daraújo, que conta com a participação do bandolinista Hamilton de Holanda. METRO RIO

No Teatro Rival Petrobras (rua Álvaro Alvim, 33, Cinelândia. Tel.: 2240-4469). Hoje, às 19h30. R$ 40. 18 anos.

DIVULGAÇÃO
Grupo Melanina Carioca participa do show de hoje à noite

Investidor árabe quer R10 no Palmeiras

O grupo de investimentos Eleven Fund Investimen, dos Emirados Árabes Unidos, quer levar Ronaldinho para o Palmeiras. A informação é do jornal "Lance!". A empresa estaria disposta a pagar a maior parte do salário de Ronaldinho através de parcerias com patrocinadores. O plano é semelhante ao que a Traffic fez, sem sucesso, no Flamengo. "Vamos fazer de tudo para colocar Ronaldinho no Palmeiras. Pensamos no Palmeiras porque acreditamos na ascensão do clube e vemos como o time ideal para ele jogar", disse Felipe Rubini, diretor do Eleven na América. METRO RIO

R10 deixou o Fla na última quinta-feira

MOWA PRESS

▶ Neymar sofreu nas mãos do seu principal marcador ontem, o zagueiro Meza

Bateu cabeça

Seleção Brasileira não consegue espaço para jogar diante da boa marcação mexicana e perde por 2 a 0

Depois de duas grandes vitórias e 10 jogos consecutivos sem perder, a Seleção Brasileira, que tem como base o time sub-23 para disputar a Olimpíada de Londres no próximo mês, conheceu sua primeira derrota, ontem.

Na partida contra o México, no moderníssimo estádio do em Dallas Cowboys, o técnico Mano Menezes repetiu o time da goleada por 4 a 1 sobre os Estados Unidos, quarta-feira, mas a equipe jogou mal, sucumbiu à boa marcação mexicana e acabou perdendo por 2 a 0, placar construído ainda no primeiro tempo. Neymar e Oscar tiveram atuação apagada.

"É uma derrota que vai nos ajudar muito na construção do time para os Jogos de Londres. No primeiro tempo, cedemos 10 contra-ataques ao México em bolas que fomos para cima, na jogada individual, por pura imaturidade", disse Mano.

A Seleção enfrenta a Argentina, sábado, em Nova Jersey. METRO RIO

0 x 2

Brasil: Rafael Cabral, Danilo, Thiago Silva (Bruno Uvini), Juan e Marcelo ▯; Sandro (Lucas), Rômulo e Oscar (Casemiro); Hulk (Wellington Nem), Neymar ▯ e Leandro Damião (Pato). **Técnico:** Mano Menezes

México: Corona, Severo, Meza ▯ (Jiménez), Moreno e Salcido ▯; Nilo, Zavalo, Barrera (Andrade) e Guardado (Reyna); Giovani dos Santos (De Nigris) e Chicharito (Lugo). **Técnico:** José Manuel de la Torre

• **Estádio:** Cowboys Stadium, em Dallas, nos EUA • **Gols:** Giovani aos 21' e Chicharito, aos 31' do 1º tempo • **Arbitragem:** Silvio Petrescu (CAN), auxiliado por Sean Hurd (EUA) e Joe Fletcher (CAN) • **Pagantes:** 84.516

Botafogo leva 10 mil ao Engenhão

O Botafogo não jogo ontem, mas conseguiu levar cerca de 10 mil torcedores ao Engenhão, em plena manhã ensolarada no Rio de Janeiro. O departamento de marketing do clube promoveu uma visita guiada ao estádio com a presença de 11 jogadores revelados na base de General Severiano – Cidinho, Jeferson, Dória, Jadson, Milton Raphael, Renan, Renan Lemos, Vinícius, Vitinho, Rodrigo Dantas e Luiz Guilherme – e ainda com a gandula e musa Fernanda Maia. Os torcedores visitaram vestiários, sala de imprensa e camarotes do Engenhão. METRO RIO

'Corrida maluca' tem vitória de Dixon

Não faltou emoção na sexta etapa da Fórmula Indy em 2012. Em uma prova que teve de tudo, o neozelandês Scott Dixon, da Chip Ganassi, liderou de ponta a ponta e saiu com a vitória. O escocês Dario Franchitti foi o segundo colocado, seguido de Simon Pagenaud. O líder do campeonato, o australiano Will Power, foi o quarto.

Largando na pole, Scott Dixon liderava com tranquilidade até que na volta 45, um pedaço do piso da pista se soltou. A prova foi paralisada até que os reparos fossem feitos. Os pilotos tiveram que aprovar o remendo e ficou decidido que a corrida teria mais 15 voltas.

Após a relargada, o problema foi a chuva, que causou alguns pequenos acidentes. Helio Castroneves bateu no muro, tentou voltar, mas foi apenas o 17º. Tony Kannan foi o 6º e Rubens Barrichello, que largou em 24º, abandonou a prova logo no início. A próxima etapa será na semana que vem, no circuito do Texas. METRO

JONATHAN FERREY/GETTY IMAGES

▶ Scott Dixon contou com o trabalho de equipe para vencer